

Moção sobre o Congresso do Sinepe

Em julho próximo, nos dias 18, 19 e 20, ocorrerá mais uma edição do Congresso da Escola Particular gaúcha. O evento, promovido pelo Sinepe/RS, sindicato patronal de instituições de educação de direito privado, conta sempre com a presença majoritária de professores que, convocados pelas direções das escolas, arcam, inclusive, com todas as despesas de participação, a começar pela inscrição com preço bem significativo.

Independente das temáticas e dos palestrantes convidados, trata-se de evento de legitimação da entidade patronal do ensino privado, a mesma que nas negociações com o Sinpro/RS tem sido insensível a todas as nossas reivindicações, até mesmo àquelas que, não tendo repercussão financeira, tem efeito positivo na qualificação do ensino privado e na restrição às ofertas desqualificadas que operam no mercado educacional.

Os participantes deste 8º Congresso Estadual dos Professores do Ensino Privado do Rio Grande do Sul posicionam-se criticamente à participação no congresso patronal e estimulam todos os integrantes da categoria a considerarem seriamente a conveniência de participarem em evento cujo objetivo principal é o fortalecimento da entidade patronal que não tem considerado as reais necessidades dos professores.

Reiteram, ainda, que nenhum professor deverá ser obrigado a participar do congresso do Sinepe, devendo todos que se sentir coagidos ou pressionados a fazê-lo, informar ao Sinpro/RS para que sejam tomadas as medidas cabíveis em defesa do livre arbítrio de cada docente.